

ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON APÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) está associada ao aumento da incapacidade motora e diminuição da qualidade de vida (QV). No entanto, evidências que demonstrem o valor do cuidado multidisciplinar para melhorar a QV permanecem escassas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do tratamento de reabilitação multidisciplinar em regime de internação na melhora da QV de pacientes com DP.

Métodos Este estudo longitudinal observacional prospectivo de instituição única envolveu pacientes com diagnóstico clínico de DP e sem comprometimento cognitivo grave ou comorbidade. Os pacientes foram acompanhados em um programa de reabilitação em regime de internação cinco vezes por semana durante quatro semanas e completaram o *The Parkinson's Disease Quality of Life Questionnaire* (PDQ-39) na admissão (T0), nos dias: 30 após a admissão (T1) e 90 após a alta (T2). Os desfechos primários foram a melhora do escore total do PDQ-39 e nas dimensões mobilidade e atividades de vida diária (AVD) em T1 e T2 em relação ao basal. Os desfechos secundários incluíram alterações no funcionamento motor e equilíbrio: MDS-UPDRS partes II e III, Teste de caminhada de 10 metros, MiniBest, Timed Up Go (TUG).

Resultados Oitenta e cinco indivíduos dos 88 recrutados completaram o acompanhamento. Houve melhora significativa entre T0 e T1 no escore total do PDQ-39 com queda média de $13,2 \pm 13,6$ pontos (IC 95% = 10,3-16,2; $P < 0,001$) que se manteve após 90 dias (T2), $17,1 \pm 12,1$ pontos (IC 95% = 14,5-29,7; $P < 0,001$). Além disso, os desfechos secundários foram alcançados com melhora no MDS-UPDRS partes II e III, Teste de 10 metros, MiniBest, TUG ($P < 0,05$ para todas as comparações).

Conclusões O programa de reabilitação multidisciplinar proposto demonstrou melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DP. O benefício foi duradouro e mantido no período de acompanhamento de três meses.

Palavras-chave: 1. Doença de Parkinson; 2. Qualidade de vida; 3. Reabilitação; 4. Multidisciplinar; 5. Internação.

IMPROVEMENT IN QUALITY OF LIFE IN PARKINSON'S DISEASE AFTER AN INPATIENT REHABILITATION PROGRAM

Background: Parkinson's disease (PD) is associated with increased motor disability and decreased quality of life (QoL). However evidence demonstrating the value of multidisciplinary care to improve QoL remains scarce. **Objective:** The aim of the present study was to evaluate the effect of multidisciplinary rehabilitation to improve QoL of patients with PD. **Methods:** This single institution prospective observational longitudinal study enrolled patients with clinical diagnosis of PD and without severe cognitive impairment or comorbidity. Patients were followed into an inpatient rehabilitation program five times per week for four weeks and completed the The Parkinson's Disease Quality of Life Questionnaire (PDQ-39) on admission (T0), day 30 (T1), and day 90 after discharge (T2). The primary outcomes were the improvement of PDQ-39 total score and its dimensions on T1 and T2 compared to baseline. Secondary outcomes included changes in motor functioning and balance: MDS-UPDRS parts II and III, 10 Meter Walk Test, MiniBest, Timed Up Go (TUG). **Results:** Eighty-five of 88 recruited subjects completed follow-up. There was a significant improvement between T0 and T1 in the PDQ-39 total score with a mean drop of 13.2 ± 13.6 points (95% CI =10.3-16.2; $P < 0.001$) that was sustained after 90 days (T2), 17.1 ± 12.1 points (95% CI=14.5-29.7; $P < 0.001$). In addition, the secondary endpoints were met with improvement in MDS-UPDRS parts II and III, 10 Meter Walk Test, MiniBest and TUG ($P < 0.05$ for all comparisons). **Conclusions:** An inpatient multidisciplinary rehabilitation program improves quality of life of patients with PD. The benefit was durable and sustained at the 3-month follow-up period.

Keywords: Parkinson's disease; Quality of life; Rehabilitation; Multidisciplinary; Inpatient

Tabela 1 - Escores do PDQ-39 (mobilidade, AVD, escore total) em T0 e T1 e valores delta (T1-T0)

| | T0 | T1 | P | Delta T1-T0 |
|------------|-----------|-----------|--------|-------------|
| Mobilidade | 47,3±24,4 | 27,3±21,3 | <0,001 | -20±20,1 |
| AVD | 42,5±23,7 | 27,6±20,5 | <0,001 | -14,9±20 |
| PDQ total | 44,4±17,4 | 31,1±15,6 | <0,001 | -13,2±13,6 |

Tabela 2 - Valores de PDQ-39 após 3 meses e delta (T2 -T0)

| | T2 | Delta T2-T0 | P |
|------------|-----------|-------------|--------|
| Mobilidade | 23±21,2 | -24,6±19,6 | <0,001 |
| AVD | 22,6±20 | -20,1±18,8 | <0,001 |
| PDQ total | 27,5±16,5 | -17,1±12,1 | <0,001 |

Tabela 3 - Resultados clínicos, motores e funcionais: comparação pós x pré-programa

| | T0 | T1 | P valor |
|-----------------------------|------------------|---------------|---------|
| MDS-UPDRS II | 14 (10-19) | 8 (4-11) | <0,001 |
| MDS-UPDRS III | 32 (24-40) | 27 (18-37) | <0,001 |
| Minibest (n=81) | 24 (21-26) | 26 (23-27) | <0,001 |
| Velocidade de marcha (n=83) | 111 (96,6-125,7) | 128 (120-140) | <0,001 |
| TUG (n=82) | 9 (8-10.9) | 8 (7-9) | <0,001 |